Sequência didática 2

Componente curricular: Língua Portuguesa   
Ano: 9º  
Bimestre: 1º

Título: Roda de leitura de literatura africana

|  |  |
| --- | --- |
| Campo | * Artístico-literário. |
| Eixo | * Leitura. |
| Competências gerais | **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção  artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação,  fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. |
| Competências específicas  de Língua Portuguesa | **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **4.** Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa,  trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| Objetos de conhecimento | * Adesão às práticas de leitura. * Apreciação e réplica. * Estratégias de leitura. * Relação entre textos. * Efeitos de sentido. * Curadoria de informação. |
| Resumo da sequência | * A sequência didática “Roda de leitura de literatura africana”foi proposta em abordagem complementar aos estudos realizados no capítulo 2 do material impresso: “Práticas com romance juvenil da literatura portuguesa contemporânea”. * Há duas propostas: a apreciação compartilhada do documentário *Língua: vidas em português* (2003), com direção do cineasta moçambicano Victor Lopes, e roda de leitura de obras em língua portuguesa de escritores africanos. |
| Objetivos | * Conhecer, respeitar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, valorizando-as e respeitando suas características. * Ampliar os conhecimentos sobre o gênero documentário e promover a análise de recursos expressivos da linguagem cinematográfica. * Aproximar-se das práticas típicas do comportamento leitor. * Ganhar autonomia para a pesquisa e a curadoria de narrativas em língua portuguesa feitas por escritores de diferentes nacionalidades. |
| Organização da turma | * A turma será organizada coletivamente para as situações de leitura modelar e para os momentos de avaliação do trabalho. * Há sugestão de organização em grupo, combinando movimentos compartilhados e leituras individuais. |
| Materiais | * Lápis e caderno. * Computador com acesso à internet. |
| Duração | * 6 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

Nesta sequência, propomos a apreciação compartilhada de trechos do documentário *Língua: vidas em português* (2003), com direção de Victor Lopes, e o estímulo às práticas típicas do comportamento leitor, como consulta a *sites*, leitura de resenhas, sinopses, capas e quartas capas, leitura de reportagens e entrevistas.

A sequência, complementar ao trabalho realizado no capítulo 2 do material impresso, que traz a leitura dos excertos de *Meia Hora para mudar minha vida*, da escritora portuguesa Alice Vieira, culmina em uma roda de leitura, em que trechos de narrativas de escritores(as) de literatura africana serão lidos pelo(a) professor(a) e/ou por estudantes que tenham se preparado previamente.

Ler colaborativamente um texto é uma atividade que deve acontecer sob a orientação do(a) professor(a) que planeja boas perguntas, para tematizar aspectos ligados à compreensão do conteúdo temático, às escolhas linguísticas que se articulam para compor o sentido da obra estudada.

Esse tipo de leitura, muito frequente em situação de ensino de capacidades e procedimentos leitores, tem por finalidade a circulação de impressões, pontos de vista, apreciações, recursos e capacidades dos(as) leitores(as)/espectadores(as), potencializando diversas aprendizagens. A troca desse tipo de experiência leitora tem sido a responsável pela formação de leitores(as) proficientes.

É importante fazer circular na classe os procedimentos e recursos utilizados pelos(as) diferentes leitores(as) para a construção de sentidos para o texto, não ao final, mas durante a leitura, conforme sugerem os(as) pesquisadores(as) dessa prática de linguagem para o ensino de leitura.

Dessa forma, professor(a), sugerimos que, como preparo prévio para seu planejamento e mediação, leia integralmente a SD. Isso favorecerá também sua antevisão sobre as possibilidades para mobilizar o interesse dos(as) estudantes e acompanhar o processo de pesquisa, curadoria e leitura que culminará na roda de conversa.

Acompanhe as orientações para o planejamento das aulas da sequência e bom trabalho!

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP27)** Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.
* **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, *ciberpoema*, entre outros, expressando avaliação sobre   
  o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
* **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
* **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog* ou *vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.
* **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura [...], de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, [...] entre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, [...] entre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura.
* **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.
* **(EF69LP55)** Reconhecer as variedades da língua falada, o conceito de norma-padrão e o de preconceito linguístico.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a), participativo(a). Sendo assim, as propostas de atividades buscam levá-los(as) à interlocução, tanto no espaço das aulas quanto fora dele, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem, portanto, acontece por aproximações sucessivas a partir da ação, da reflexão e interação entre os(as) estudantes e o (a) professor(a), tendo como objetos a prática de leitura e a ampliação dos comportamentos e práticas de leitura literária, com apreciação e compartilhamento da leitura, de acordo com critérios preestabelecidos.

D. DESENVOLVIMENTO

AULAS 1 E 2

Apreciação compartilhada de trechos do documentário *Língua:   
vidas em português* (2003), com direção do cineasta moçambicano Victor Lopes

Conteúdos específicos

* As variações da língua portuguesa no mundo, a pluralidade de culturas e os processos identitários.
* Apreciação estética cinematográfica.
* Linguagem audiovisual.
* Oralidade.

Gestão dos(as) estudantes

* Organizados(as) em semicírculos para assistir ao filme e, depois, conversar sobre as questões por ele suscitadas.

Recursos didáticos

* Computador e *data show* (se possível) ou o filme adquirido de um canal seguro de disponibilização e os recursos para reproduzi-lo.

Habilidades

* (EF67LP45); (EF69LP44); (EF69LP46); (EF69LP55).

Encaminhamento

**1.** Com antecedência, assista ao filme em um canal seguro de disponibilização. Se preciso, ative as legendas em português. Selecione trechos que podem suscitar boas reflexões sobre o papel da língua portuguesa em diferentes grupos culturais e lugares do mundo.

Inicie a aula organizando a turma em semicírculo, explicando os objetivos e as etapas da sequência e as atividades que serão realizadas. Releia, se necessário, o boxe “Vale a pena ver!” sobre o filme, no material impresso, e dê início à apreciação compartilhada dos trechos por você selecionados. Faça pausas em momentos estratégicos para levantar com a turma as questões que você tenha julgado relevantes.

**2.** Resgate com a turma uma visão básica do gênero documentário, auxiliando os(as) estudantes na identificação e análise dos recursos expressivos típicos da linguagem cinematográfica. Que escolhas foram feitas pelo diretor para expressar os pontos de vista, as diferentes realidades, reflexões e opiniões sobre a língua portuguesa? Chame a atenção para a maneira como esse gênero revela o ponto de vista particular do documentarista em relação ao que é retratado. Observar os recursos empregados no processo de edição e montagem como um importante índice de autoria desse gênero. Sugerimos a leitura do artigo   
“O documentário como gênero audiovisual”, de Cristina Teixeira Vieira de Melo. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/ci/article/viewFile/24168/14059>>. Acesso em: 28 set. 2018.

**3.** Se possível, evidencie as entrevistas dos escritores José Saramago, de Portugal, e Mia Couto, de Moçambique, que utilizam diferentes expressões linguísticas em sua literatura, e provoque reflexões sobre a ideia de que “Não há uma língua portuguesa, há línguas em português”, trazida pelo Nobel de Literatura português. Procure levar os(as) estudantes a perceber que estamos diante de uma língua com ramificações em diversos continentes (tal como um “corpo espalhado”), mas que mantém sua unidade, um conjunto de características que nos permitem identificá-la como a mesma língua em lugares tão díspares como Goa e China.

**4.** Após a exibição, organize uma roda de conversa e leve os(as) estudantes a trocar impressões sobre a apreciação geral do documentário, deixando que comentem livremente as reflexões por ele trazidas, sobre os aspectos curiosos e os detalhes que mais chamaram a atenção.

AULAS 3 E 4

Leituras modelares

Conteúdos específicos

* Leitura (capacidades e procedimentos leitores).
* Estratégias de leitura.
* Apreciação e réplica.
* Adesão às práticas de leitura.
* Curadoria de informação.

Gestão dos(as) estudantes

* Organizados(as) em semicírculos para conversar entre si.

Recursos didáticos

* Lápis e bloco ou outros materiais para anotação.

Recurso multimídia

* Computador para pesquisa.

Habilidades

* (EF67LP28); (EF69LP44); (EF69LP45); (EF89LP33).

Encaminhamento

**1.** Com antecedência, levante fontes para pesquisa e consulta de narrativas interessantes ao público jovem, feitas por escritores(as) de diferentes nacionalidades – sobretudo africanas – que escrevem em Língua Portuguesa.

Inicie a aula retomando as reflexões sobre a língua como elo identitário trazidas pelo documentário. Apresente à turma um breve panorama contemporâneo de escritores(as) de diferentes nacionalidades – sobretudo africanas – que escrevem em Língua Portuguesa para jovens leitores. Alguns escritores podem servir como porta de entrada para essa pesquisa: Ondjaki, Germano Almeida, Marguerite Abouet, José Luandino Vieira, Mia Couto, Luís Bernardo Honwana, Rutendo Tavengerwei, Aldino Muianga, Gabriel Mariano, Dina Salústio, entre outros.

|  |
| --- |
| Marguerite Abouet nasceu em Abidjan, na Costa do Marfim, em 1971. Aos doze anos, deixou seu país, com o irmão mais velho, para prosseguir com os estudos em Paris, na França. Passou alguns anos se dedicando à escrita de romances, porém sem enviá-los a nenhum editor; enquanto isso, tornava-se *punk*  e tinha empregos variados, como superbabá para trigêmeos, servente e operadora de dados.  Seu livro *Aya de Yopougo* (Porto Alegre:[L&PM](https://www.lpm.com.br/site/go.asp?SecaoID=510927), 2012), feito em parceria com o ilustrador [Clément Oubrerie](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Cl%C3%A9ment_Oubrerie&action=edit&redlink=1" \o "Clément Oubrerie (página não existe)), seu marido, é sua primeira história destinada aos quadrinhos. Adaptada para filme de animação, em 2013, selecionada para o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), em 2012, e vencedora do prêmio de melhor álbum de estreia no Festival Internacional de HQ de Angoulême, em 2006, a narrativa mostra uma visão diferente da África: não se ouve falar de guerra civil, aids ou fome. Com voz e humor inéditos, a história traz as confusões de três amigas, Aya, Bintou e Adjoua, que vivem os mesmos dilemas de tantas outras jovens de sua geração: garotos, festas e dúvidas sobre o futuro.  Essa literatura africana jovem e desprovida de clichês traz um retrato social sensível, histórias de amor e amizade e pode ser uma boa sugestão para seus alunos nesta SD. |

**2.** Divida a turma em grupos e oriente os(as) estudantes a consultar *sites*, resenhas, sinopses, capas, quartas capas, reportagens e entrevistas. Esta atividade tem como objetivo o levantamento e a escolha de um(a) escritor(a) e de uma de suas obras para ser lida individualmente e em grupo, o que implica o desenvolvimento da autonomia necessária para pesquisa, busca e acesso à obra (empréstimo em bibliotecas, compra em sebos e/ou livrarias, leitura de versões digitais etc.). Sugerimos o *site* da editora Kapulana, que traz escritores(as), ilustradores(as) e colaboradores(as) de países como Brasil, Angola, Moçambique, Nigéria, Portugal, Quênia e Zimbábue (Disponível em: <<http://www.kapulana.com.br/>>. Acesso em: 29 set. 2018.).

**3.** Preveja um cronograma para a realização da busca e escolha de um(a) escritor(a) e de uma de suas obras e procure mobilizar o interesse da turma pelo assunto, acompanhando o processo de pesquisa e a seleção de trechos de cada grupo.

**4.** Estimule os(as) estudantes a refletir sobre as escolhas e apreciações que estão fazendo para selecionar o trecho que será lido na roda de leitura. Que motivações os (as) levam a escolher ou não determinada obra e autor(a)? Elas estão ligadas às vivências pessoais do(a) leitor(a), ao gênero, aos recursos estilísticos e estéticos empregados pelo(a) autor(a) ou ao conteúdo do texto? Por que o trecho escolhido poderia ser lido e recomendado a um(a) colega de classe?

**5.** Faça a leitura de trechos interessantes das narrativas pesquisadas pelos(as) estudantes, oferecendo-lhes um modelo no qual possam se basear para a roda de leitura que virá a seguir. Estimule e oriente a leitura desses trechos entre os grupos, chamando a atenção para o trabalho com a linguagem e seus efeitos de sentido e para a incidência desses efeitos nos modos como se lê para o outro. Ajude-os(as) a selecionar procedimentos e estratégias de leitura adequadas aos objetivos da SD, levando em conta as características dos gêneros e suportes enfocados.

AULAS 5 E 6

Orientação geral para a roda de leitura

Conteúdos específicos

* Comportamento leitor.
* Apreciação e réplica.

Gestão dos(as) estudantes

* Organizados(as) em semicírculos para a roda de leitura.

Recursos didáticos

* Trechos das obras que serão lidas e anotações feitas nas aulas anteriores.

Habilidades

* (EF69LP44); (EF69LP46); (EF69LP49).

Encaminhamento

**1.** Com antecedência, levante informações gerais sobre os(as) autores(as) e as obras selecionadas para a roda de leitura, de modo que os grupos possam apresentar uns aos outros uma contextualização sobre os (as) escritores(as) e as obras que serão lidas.

Estabeleça um tempo de participação para cada estudante e para cada grupo.

Peça aos(às) estudantes que se organizem e esclareça-lhes o planejamento e as etapas que cada grupo cumprirá durante a roda de atividade.

**2.** Oriente os grupos a apresentar primeiramente uma visão geral sobre o(a) autor(a) e a obra, contextualizando-os(as) para os demais grupos e mostrando-lhes um resumo do enredo e a escolha dos trechos que mais chamaram a atenção.

**3.** Faça combinados sobre a leitura dos trechos, resgatando o que os(as) estudantes já sabem sobre o uso de recursos expressivos da oralidade (entonação, pausas, construção do ritmo). Lembre-os(as) de considerar o tempo de fala estipulado para cada integrante e para o grupo todo e garanta que a palavra circule entre os integrantes do grupo, combinando movimentos compartilhados e leituras individuais.

**4.** Coordene as leituras dos trechos das narrativas escolhidas de acordo com o que foi preparado e combinado previamente. Nesse momento, estimule os(as) estudantes a expressar a apreciação da leitura feita: “O que chama a atenção no modo como os acontecimentos são narrados?”; “Apenas o narrador fala ou há outras vozes?”; “Como elas são apresentadas: por discurso direto, indireto ou indireto livre?”;   
“Que efeitos de sentido isso tem na narrativa?”; “Há uso de figuras de linguagem?”; “Relação com outros textos? Ilustrações?”. Retome com a turma as reflexões a respeito das motivações de ordem estética e afetiva que levaram os(as) estudantes a escolher os trechos lidos, de modo que as diferentes impressões e pontos de vista circulem entre a classe toda. Estimule o compartilhamento de experiências e as trocas sobre os efeitos de sentido provocados pela leitura.

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* A nova literatura africana: uma geração de escritores livres que almeja ser universal. Disponível em: <<http://www.buala.org/pt/a-ler/a-nova-literatura-africana-uma-geracao-de-escritores-livres-que-almeja-ser-universal>>. Acesso em: 12 set. 2018.
* A literatura africana pede passagem. Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/9075/a-literatura-africana-pede-passagem>>. Acesso em: 12 out. 2018.
* Literatura africana contemporânea. Disponível em: <<https://www.geledes.org.br/literatura-africana-contemporanea/>>. Acesso em: 15 out. 2018.
* Vídeo do canal “Entrelivros” que traz um debate com o especialista em literatura africana Eduardo Assis Duarte e os escritores angolanos Ondjaki e Ana Paula Tavares. Disponível em: <<http://tvbrasil.ebc.com.br/entrelivros/episodio/literatura-africana-contemporanea-desvendando-o-continente>>. Acesso em: 12 out. 2018.
* Roda de leitura: uma prática para formação de leitores. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25835>>. Acesso em: 15 out. 2018.
* Roda de leitura. Disponível em: <<http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/home?busca=roda+de+leitura>>.   
  Acesso em: 12 out. 2018.
* BRAKLING. Kátia L. Sobre leitura e formação de leitores: qual é a chave que se espera? Disponível em: <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/912/040720121E_Leitura_Formacao_de_Leitores.pdf>>. Acesso em: 15 out. 2018.
* LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola*: o real, o possível e o necessário. Porto Alegre: Artmed, 2002.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

Acompanhe as aprendizagens dos(as) estudantes durante toda a sequência por meio de pautas de observação, de autoavaliação em relação ao trabalho com leitura colaborativa da animação, observando o uso das capacidades de leitura, bem como o avanço no uso ou na compreensão das linguagens artístico-literárias sugeridas ao longo da sequência.

Pode-se propor também que os(as) estudantes façam uma autoavaliação. Para isso, elabore uma ficha com os critérios que deseja que eles(elas) considerem. Veja sugestão a seguir.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Participei de todos os momentos com ideias, sugestões, colaborando para manter o bom clima de trabalho? |  |  |  |
| Em minhas práticas de apreciação de textos de literaturas em língua portuguesa, procurei reconhecer o trabalho com a linguagem e os efeitos produzidos na construção dos sentidos propostos? |  |  |  |
| Respeitei os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, e formulei perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos? |  |  |  |
| Procurei ler, pesquisar e desenvolver com autonomia as práticas típicas de comportamento leitor? |  |  |  |
| Inferi a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo nos textos literários pesquisados? |  |  |  |
| Consegui me posicionar criticamente em relação a gêneros como quarta capa, sinopse, resenha crítica, utilizando-os adequadamente para fazer escolhas de leitura? |  |  |  |
| Formulei apreciações e comentários de ordem estética e afetiva, justificando minhas opiniões sobre as obras e os(as) autores(as) lidos(as)? |  |  |  |
| Consegui me mostrar interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura de outros países falantes da língua portuguesa? |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Com base nas pautas de autoavaliação e em outras anotações, realize registros da participação dos(as) estudantes nos diferentes momentos do desenvolvimento da sequência e de como está a autonomia de cada um(a) em relação à apreciação literária. Sugestões de indicadores, entre outros, que podem ser estabelecidos pelo(a) professor(a):

* Mostraram-se interessados(as) e envolvidos(as) pela leitura de livros de literaturas em língua portuguesa que romperam com seu universo de expectativas?
* Valorizaram a diversidade cultural presente nos textos estudados?
* Participaram das análises coletivas com observações que evidenciam a leitura compreensiva e crítica dessas obras?
* Realizaram o trabalho em grupo com autonomia e respeito aos (às) colegas e às diferentes opiniões, contribuindo com ideias e colaborações que se fizeram necessárias?